

**DOSSIÊ: ESCOLAS, ESCOLARIZAÇÕES E UTENSILAGENS
MATERIAIS NO ESPAÇO LUSO-BRASILEIRO**

APRESENTAÇÃO

*Décio Gatti Júnior **
*Marta Maria de Araújo ***
(Organizadores)

O presente dossiê resulta de um esforço de intercâmbio de experiências de investigação de pesquisadores brasileiros de diferentes estados brasileiros, Rio Grande do Norte, Ceará, Minas Gerais e Rio de Janeiro e de uma pesquisadora da cidade de Évora, em Portugal que se reuniram originariamente em mesa-coordenada intitulada “Escolas, Escolarizações e Utensilagens Materiais”, sob a direção geral da Prof^ª. Dr^ª. Marta Maria de Araújo, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a propósito da sétima edição do Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, ocorrido em junho de 2008, na cidade do Porto, em Portugal.

Dessa experiência inicial de comunicação coordenada de trabalhos, em que convergiam interesses de abordagem da cultura material expressa em diferentes escolas, em lugares e tempos distintos, desdobrou-se à ideia de ampliar o acesso aos textos elaborados para público interessado na pesquisa em História da Educação, o que se materializa na publicação do presente dossiê no periódico “Educação e Filosofia”.

Expressar distintas modalidades de instituições educacionais à luz da cultura material é o propósito que anima a publicação desse dossiê, sob a coordenação dos professores doutores Décio Gatti Júnior, da Universidade

* Doutor em Educação pela PUC-SP e Professor de História da Educação da Universidade Federal de Uberlândia. Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2. E-mail: degatti@ufu.br

** Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo e Professora de História da Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Editora do periódico “Educação em Questão”. E-mail: martaujo@digicom.br.

Federal de Uberlândia e Marta Maria de Araújo, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Ao procurar investigar instituições escolares, ladeadas pela materialidade educativa, obteve-se um quadro bem próprio e também comum da vida escolar primária, secundária, profissional e normal no Brasil, e também em Portugal. Partiu-se da seguinte indagação: mediante as fontes documentais analisadas, qual seria a materialidade educativa instaurada nos processos escolares em estudo? Para respondê-la, os autores centraram suas análises históricas em instituições e segmentos escolares distintos, a saber:

1. A Escola Normal de Rural de Juazeiro do Norte, no estado do Ceará – instituição de ensino normal rural que tinha o propósito de formar professores primários para o meio rural do Nordeste brasileiro, professores cujas práticas pedagógicas eram diferentes dos professores do meio urbano, com texto de autoria de Antonio Germano Magalhães Junior, da Universidade Estadual do Ceará;
2. O Ginásio Mineiro de Uberlândia, em Minas Gerais – instituição de ensino secundário para jovens do segmento médio, formadora de educandos que teriam continuidade em estudos superiores, com texto de autoria de Giseli Cristina do Vale Gatti, Geraldo Inácio Filho e Décio Gatti Júnior, da Universidade Federal de Uberlândia;
3. As Escolas Técnicas Estaduais João Alfredo, Visconde de Mauá e Henrique Lage da primeira metade do século XX, bem como os centros federais de educação tecnológica do início do século XXI, tendo como exemplo o Cefet Química, de Nilópolis – instituições públicas profissionalizantes do Rio de Janeiro, e cuja finalidade seria preparar jovens trabalhadores para o trabalho fabril, com texto de autoria de Maria Ciavatta, da

Universidade Federal Fluminense e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro;

4. A Escola Rural “Jardim Seridoense”, no Rio Grande do Norte – instituição primária católica destinada a promover o acesso às letras e a iniciação ao trabalho da população infantil e juvenil pobre da cidade de Jardim do Seridó, com texto de autoria de Marta Maria de Araújo, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
5. A Escola Normal Primária e a Escola do Magistério Primário de Évora, em Portugal – instituições urbanas de ensino normal que tinham como objetivo formar professores teórica e academicamente para o regime primário em temporalidades diferentes, com texto de autoria de Teresa Santos, da Universidade de Évora, em Portugal.

Mediante tais investigações, em grande medida, contribui-se para a reescrita da história de instituições escolares, associada à materialidade educativa, uma vez que tanto as instituições como a sua materialidade conferiram sustentáculo a história da educação escolar no Brasil e em Portugal no século XX.

Os organizadores do presente dossiê esperam que sua publicação resulte em contribuição para o conhecimento das escolas brasileiras e portuguesas abordadas e, sobretudo, para o adensamento de investigações relacionadas à temática da cultura material escolar no campo da História da Educação.

